

Proposta

Critérios para autorização de cursos deverão ter alterações

Atribuições do CNE podem passar para o Inep e Provão teria maior peso

Da Reportagem

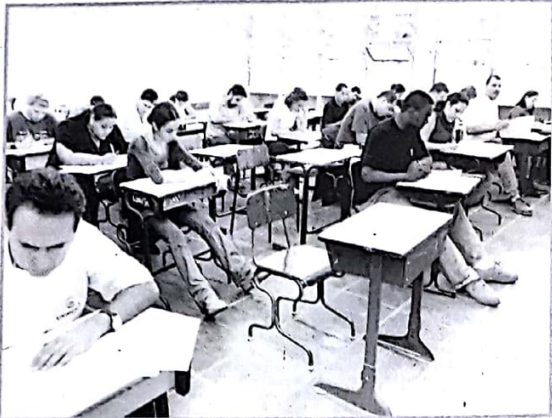
Uma proposta do ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, que deverá ser aprovada até o final deste mês, de acordo com a assessoria do Ministério da Educação, poderá trazer serias modificações no processo de autorização e renovação de cursos e credenciamento de novas instituições de ensino superior.

Com a adoção da medida, as atribuições que hoje são do Conselho Nacional de Educação (CNE), passariam para uma agência ou entidade ligada diretamente ao ministério, possivelmente o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), coordenador do Provão e da Avaliação das Condições de Oferta, que avaliam oficialmente o ensino superior.

Com isso, o Provão seria transformado em um dos referenciais de maior peso nesse processo, com as notas obtidas pelas universidades nos últimos seis anos sendo tabuladas e usadas para a aprovação de abertura e fechamento de cursos. Para discutir o assunto, o ministro reúne-se hoje, em Brasília, com membros do Inep e CNE.

Na opinião da pró-reitora acadêmica da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), Vera Taboada Carvalho Raphaeli, a política de administração do ministério é excelente. "Desde que foi criado, há seis anos, o Provão conseguiu trazer uma mudança comportamental por parte das instituições, que ficaram ainda mais preocupadas com a qualidade do ensino".

Entretanto, na opinião de Vera, o Provão não deve ser o maior peso no processo. "Mas sim, um dos indicadores. Fechar um curso baseando-se na nota obtida pela entidade no Provão seria jogar toda a responsabilidade para os alunos. Acredito que a prova tem importância tanto para a faculdade quanto para o aluno, e que é



As notas do Provão dos últimos seis anos podem interferir no processo de autorização de cursos

preciso mesmo assegurar a qualidade. Porém, o assunto ainda deve ser muito estudado".

A pró-reitora afirma que, para que essa determinação fosse colocada em prática, os alunos precisariam estar muito conscientes de seu papel. "Um estudante que não concorda com o teste, por exemplo, e vai lá só para cumprir o horário mínimo permitido, de 90 minutos, complicaria bastante a situação de uma entidade. É preciso pensar bem".

Para a reitora do Centro Universitário Monte Serrat (Unimonte), Maria Otília Pires Lanza, ainda é difícil avaliar a proposta do ministério sem que haja uma legislação em vigor. "Nada foi anunciado oficialmente de um órgão e passar para outro não alteraria o procedimento das faculdades".

A reitora é a favor da aplicação do Provão. "Este é um dos grandes méritos do ministro

Paulo Renato. Hoje, as universidades e os alunos consideram a importância do Provão, que foi melhorado com o passar dos anos". Maria Otília acredita que as universidades ficam mais empenhadas. "Porque são cobradas. O método de avaliação é tão importante que, nos Estados Unidos, onde não era mais usado, foi retomado".

Segundo a reitora do Unimonte, os alunos estão muito conscientes quanto à importância do teste. "A instituição é feita por eles, que são nossos parceiros. E percebemos que todos estão conscientizados, sabendo que o Provão é uma forma de nos avaliarem também".

O peso prioritário do Provão poderia ser perigoso na opinião do vice-reitor comunitário da Universidade Católica de Santos (Unisantos), Antônio Fernando Santos. "Os alunos poderiam fechar uma faculdade se quisessem. Mas trocar o Conselho, que é composto por especia-

listas, por outro órgão, à laon, não faz sentido. O ministro deve ter um porquê em mente".

Santos afirma que os alunos, nas seis edições de aplicação da prova, mudaram bastante o conceito a respeito. "O que no início era feito por brincadeira, hoje é levado a sério. E interesse dos estudantes ter o diploma expedido por uma faculdade conceituada e percebemos que, cada vez mais, a participação tem um empenho maior".

Suspensão — No último dia 5, entrou em vigor a Portaria 1098, do Ministério da Educação, suspendendo, temporariamente, o recebimento nos protocolos do ministério e CNE de solicitações de credenciamento de instituições de ensino superior, autorização de cursos superiores e de habilitações, remanejamento de vagas e autorização de campus e cursos fora de sede.

Descontos

Centro dos Estudantes denuncia restaurante

Da Reportagem

Uma denúncia feita pelo Centro dos Estudantes de Santos (CES), agendada pelo Ministério Público, fez com que uma ação pública de execução fosse movida contra o Restaurante Avelino's, em Guarujá.

O motivo, como explica o advogado Dave Lima Prada, do CES, foi o não-cumprimento da Lei 7.844/92, que determina que seja concedido o desconto de 50% aos portadores de carteira do estudante em bares, teatros, cinemas e ou-

tras atrações de lazer. Com a ação, a casa ficou obrigada a pagar multa no valor de R\$ 983,00.

De acordo com o advogado, a casa infringe a lei constantemente. "Quando há shows, os convites nos postos de venda fora da casa não têm desconto. Além disso, eles alegam que convite antecipado já tem um desconto, que não seria cumulativo, agindo totalmente contra ao que determina a lei".

Prada esclarece que o CES ingressou com a representação no Ministério Público no ano passado contra as casas noturnas que não concedem o desconto. "O Avelino's

já tinha feito o Termo de Ajustamento de Conduta e, mesmo assim, não cumpria o combinado. Aguardamos agora que eles paguem a multa e passem a agir corretamente".

É o advogado alerta que a verificação do cumprimento da lei vem sendo feita pelo CES. "Ligamos para as casas noturnas sempre que há shows, e para outros pontos de lazer, sempre com o objetivo de saber se eles aceitam a carteirainha e dão o desconto. Ficamos em cima e, se recebermos denúncia, vamos defender os direitos do estudante".

Prada destaca que as informações para estudantes quanto ao procedimento necessário para denunciar estabelecimentos que não estejam cumprindo a lei, podem ser obtidas no Centro dos Estudantes, pelo telefone 3224-1408.

Entre outras medidas tomadas pelo Ministério Público com relação ao Avelino's, ficou determina-

do que a casa compromete-se a afixar em todos os postos de venda de ingressos para espetáculos, em local visível, cartaz com caracteres gráficos de fácil leitura, no qual contenha a lotação máxima da casa, horário de início do espetáculo e valor do respectivo ingresso, diferenciando o valor integral e o referente à meia entrada.

E ainda: a garantir aos estudantes regularmente matriculados em estabelecimentos de ensino de primeiro, segundo e terceiro graus do Estado de São Paulo, o pagamento de meia entrada do valor do ingresso para espetáculos realizados em seu estabelecimento comercial e redução de 50% do valor cobrado a título de covert artístico.

O Avelino's também se compromete a cobrar apenas a metade do ingresso em caso de promoção, cobrando a metade do preço promocional.

CAMPUS

LIDIA MARIA DE MELO
Editora de Local.

MESTRADO

A Unimes está com inscrições abertas, até o dia 29, para o curso de Mestrado em Direito. Candidatos precisam preencher ficha e apresentar duas fotos 3x4, cópia autenticada de RG, CPF, título de eleitor, histórico escolar da graduação, certificado de conclusão de curso ou diploma da graduação em Direito, além de curriculum vitae atualizado. É exigida também uma declaração expondo as razões da escolha do curso, com indicação de tempo semanal para estudo. A taxa é de R\$ 65,00. O exame escrito está marcado para as 9 horas do dia 30. O resultado sairá no dia 7 de julho. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h30, e aos sábados, das 9 às 15 horas. Telefone: 3233-3400, ramal 316. E-mail: mestrado@unimes.com.br

APURAÇÃO

A Comissão de Inquérito Administrativo, nomeada pela Reitoria da Unimes, já está apurando a denúncia de um aluno do curso de Veterinária, de que teria sido vítima de torte violento, praticado por um estudante veterano. Formada pelos juizes Gilberto Ferreira da Cruz e Ramon Mateo Jr. e pelo advogado Luiz Carlos Pires (todos professores da instituição de ensino), a comissão tem 60 dias para apresentar relatório. A informação foi divulgada em nota oficial do Diretoria Acadêmico Ariosto Guimarães, assinado pelo presidente, Paulo Alexandre Pereira Barbosa.

VIDEO

A Unisantos e a Cosipa apresentam, hoje, às 19h30, no auditório da Rua Cesário Mota, 8, um videodocumentário produzido por alunos do curso de Jornalismo da universidade.

PALESTRA

Também no auditório da Cesário Mota, 8, ainda hoje, às 19h30, a historiadora e escritora Ana Rosa Clotet da Silva faz palestra e lança o livro *Construção da Nação Escravizada no Pensamento Político de José Bonifácio*. A publicação é uma parceria da Prefeitura com a Unisantos.

JULGAMENTO

Com o julgamento simulado de um caso de homicídio consumado qualificado, a Faculdade de Direito da Unisantos inaugura, hoje, às 19 horas, na Rua Oswaldo Cruz, 255, a Sala do Tribunal do Juri Dr. João de Freitas Guimarães.

UNAERP

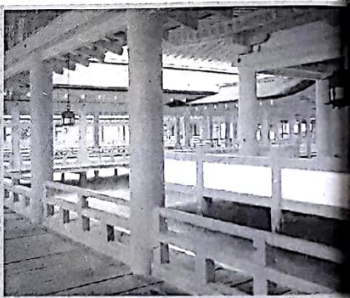
Hélio Amarante de Andrade, diretor de divulgação do Centro Acadêmico de Direito 22 de Fevereiro da Unaerp, informa que a nova diretoria está atuando desde o último dia 30. A posse foi realizada no campus de Guarujá.

MENSAGEM

O bispo diocesano de Santos, chanceler da Unisantos, dom Jacyr Francisco Bráido, no artigo *Escola da Vida*, publicado no Informativo Unisantos, desta quinzena, orienta: "Não podemos abandonar a arte de pensar. As escolas, as universidades e os melhores professores podem nos dar pistas. (...) Não podemos renunciar nunca à grande arte da inteligência. Posicionemo-nos sempre com alunos e aprendizes, diante de uma realidade da vida".

MANGUE

Estudantes e professores da Unisantos participam do projeto *Cubatão de Bem com Mangue*, por intermédio do Instituto de Pesquisas Científicas.



EXPOSIÇÃO

A Unisantos, a Fundação Japão e o Sesc promovem, do próximo dia 19 até 29 de julho, na Fortaleza de Santo Amaro do Barra Grande, a exposição fotográfica *O Patrimônio Mundial do Japão*, que poderá ser visitada das 10 às 17 horas. A inauguração oficial será dia 18. Visitas de grupos de estudantes podem ser agendadas com o Núcleo de Extensão Comunitária da universidade, pelo telefone 3205-5555, ramal 617.

E-mail: campus@tribuna.com.br

EM DEBATE

Comunicação Ambiental

MARILIA ROSSI NOGUEIRA (*)
Colaboradora

Quando a jornalista americana Rachel Carson lançou em 1962 o livro *Silent Spring* (*Primavera Silenciosa*), talvez não avaliasse a importância que teria para a comunicação ambiental, pois com esse livro ela desencadeou uma grande inquietação internacional sobre a perda da qualidade de vida. Em 1965, Albert Schweitzer tornou popular a ética ambiental, foi agraciado com o Prêmio Nobel da Paz e o movimento em reverência por tudo teve delineado-se por todo o mundo. A comunicação ambiental é um veículo para a educação

nessa área, que foi institucionalizada internacionalmente em 1972 na Conferência de Estocolmo na Suécia e em 1977 em Tbilisi (Geórgia) CEI, antiga URSS, na primeira Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental. Em 1992 na Eco-Rio destaca-se a Agenda 21, decálogo do Desenvolvimento Sustentável que consagra no capítulo 36 a promoção da educação, da consciência política, do treinamento e da transferência de informação. No bojo dessa perspectiva educacional a comunicação firma-se no cenário como uma ferramenta imprescindível utilizada para popularizar e democratizar a informação ambiental correta.

De acordo com alguns jornalistas que cobrem o setor, a maioria da população ainda não faz ligação direta entre questões ambientais e qualidade de vida, mas o cenário da Baixada Santista nessa questão é alentador. Não é de hoje que a mídia principalmente a escrita, destaque para a *Tribuna*, prioriza a informação ambiental sem caráter sensacionalista. Desde a década de 70, quando Cubatão foi denominada *Vale da Morte* pelos sérios problemas ambientais que causou, a

população teve conhecimento do assunto, assim como dos esforços da Cetesb, Pelo Industrial, Poder Público e a Sociedade Civil para a recuperação ambiental daquele município. Da mesma maneira a balneabilidade das praias de Santos só se tornou possível graças à sociedade civil que teve como aliado um competente sistema de informação da mídia local. O sistema escolar é um dos canais privilegiados para a difusão e prática da Educação Ambiental. Em um Estado de-

democrático todos os valores culturais, éticos entre outros devem ser permanentemente questionados. E aí que o sistema encontra sua maior vertente dentro da questão ambiental. Ele deve adaptar-se aos objetivos de conservação e gerenciamento da Terra em todos os níveis. Dentro desse contexto, o curso de extensão universitária de Comunicação Ambiental da Unisantos está cumprindo seus objetivos que são: desenvolver no aluno de qualquer área suas potencialidades; conferir a consciência ambiental, ética, valores e atitudes em consonância com o desenvolvimento sustentável; e garantir recursos humanos para facilitar a

transição para um mundo mais sustentável. Além disso, pretende familiarizar o estudante com o cenário da linguagem ambiental, através de um aprendizado direcionado para o coletivo, capacitando-o a abrir canais de acesso à democratização da formação ambiental. E também: mostrar o cenário do tipo de poluição que é a realidade, e encorajá-lo a tomar medidas e ações solidárias, procurando-o e qualificando-o para o desempenho de uma função social e produtiva que melhore a qualidade de vida, "pensando" atuando localmente.

(*) Marília Rossi Nogueira, professora graduada em Engenharia Ambiental, professora universitária